

COMMERCIO DE JOINVILLE

Anno 6.

Assinatura
Anno 8.000
Semestre 4.000

Joinville, 10 de Dezembro de 1910

Annuncios
mediante ajuste

N. 293

A Eleição Municipal de Joinville

São de tamanha gravidade, sob o ponto de vista moral, os factos que se deram neste município, por ocasião da eleição de 4 do corrente, que me vejo obrigado a expol-os á Opinião publica e aos meus amigos, para que julguem da inteireza moral dos que me hostilizam.

Para fazer uma exposição fiel de tudo quanto se deo, terei necessidade de referir-me a pessoas, deixando-lhes os nomes e accentuando a acção de cada um nesse sacrificio do Character; mas procurarei fazel-o sem acrimonia, sem paixão. Se alguma ou algumas individualidades ficarem expostas a qualificativos acerbos, será isso por força de deducções logicas dos factos e suas circumstancias, e não por intenção minha de injuriar seja a quem for.

De longo tempo se preparavam elementos para dar-me combate por occasião das eleições locais.

Colligações hybridas, reconhecidas repugnantes, conchavos incriveis eram levados a effeito, para que em tempo opportuno uma grande massa, amalgamada no odio, esmagasse sob seu peso a mim e aos meus amigos. Não me aterrorizei nunca deante disso; e no momento opportuno, com a cooperação dedicada dos amigos, comeci a campanha franca em sustentação da chapa organisaada por nós. Como era de prever, os adversarios fizeram o mesmo.

Consequencia inevitavel disso foi o acirramento dos odios e a vehemencia das paixões em jogo, creando-se no Município um estado de coisas que em geral os homens de responsabilidade lamentavam.

Crescendo dia por dia a exaltação que eu não desejava, mas não podia evitar porque não devia recuar, em momento dado, sendo consultado por amigos a quem devo toda consideração se me repugnaria uma conciliação que puzesse termo a essa luta pre-judicial, respondi que meo animo estaria sempre disposto a soluções que assegurassem a tranquillidade e a harmonia.

Encaminhadas então as negociações por pessoas de prestigio, depois de reuniões de parte a parte, chegou-se a um accordo que foi consubstanciado em uma acta lavrada em 22 de Outubro p. passado, cujas disposições principaes são estas.

... sob a garantia e responsabilidade de todos resolveu-se que constassem desta acta os nomes dos 7 candidatos a conselheiros municipais e a superintendente, que são os seguintes:

Para Superintendente: Procopio Gomes de Oliveira.

Para Conselheiros Municipaes: Dr. Abdon Baptista, Francisco Gomes de Oliveira, Henrique Jordan, João Adolfo Müller, Dr. Cezar Pereira de Souza, Augusto Stöck e Max Colin.

Para Juizes de Paz do 1.º districto o Dr. Abdon apresentou os cidadãos Axel von Diringshofen e José Pedro Torrens; e do 2.º districto os cidadãos Guilherme Weege e João Wagner. O Sr. Dr. Francisco Tavares Sobrinho reservou-se para apresentar os nomes de dois cidadãos que tem de completar cada uma das duas chapas de Juizes de Paz, a tempo de ser publicada a chapa geral no dia 29 do corrente.

Resolveu-se ainda que o Superintendente escolheria livremente os seus respectivos substitutos, e que dos sete supplementes de Conselheiros Municipaes quatro serão indicados pelo Dr. Abdon e tres pelo Dr. Tavares Sobrinho. Para o exacto cumprimento destas deliberações resolveu-se, finalmente, que o Dr. Abdon escolherá tres cidadãos e o Dr. Tavares Sobrinho outros tantos para, de perfeita harmonia, dirigirem os serviços eleitoraes, devendo a apresentação da chapa geral ser feita pelos seis delegados dos partidos aqui presentes.

Assignaram essa acta, como representantes dos adversarios, os Srs. Dr. Francisco Tavares Sobrinho, Procopio Gomes de Oliveira e Luiz Brockmann; e por nosso lado assignaram os Srs. João Paulo Schmalz, Oscar Antonio Schneider e Abdon Baptista.

Estava restabelecida desde então a tranquillidade no Município, cessando desde logo toda a luta.

Apenas uma pessoa, o Sr. Otto Boehm, veio pela imprensa declarando que não estava conformado, e que se retirava do pleito, reservando maiores explicações para depois da eleição.

Na sua publicação aconselhou aos seus amigos que se submettessem ao que estava feito.

Desde então, até uns oito dias antes da eleição, quasi que ninguém se preocupava com o assumpto.

As unicas publicações que appareciam nos jornaes eram em apoio do accordo de 22 de Outubro.

Ninguém se levantára encabeçando uma resistencia, pelo menos publicamente, contra o convenio.

A commissão organisaada para dirigir a eleição, e que se compunha dos Srs. Oscar A. Schneider, Francisco Gomes de Oliveira, João Adolfo Müller, Dr. Cezar Pereira de Souza, Henrique Jordan e Pedro Mayerle, tomava todas providencias, organizando o rodizio, escolhendo os delegados (um de cada lado) para distribuirem as chapas, perante cada secção eleitoral, etc.

Corria tudo assim até que uns 8 dias antes da eleição foram circulando boatos de que haveria uma chapa divergente, patrocinada por diversas pessoas conhecidas, figuras salientes do partido do Sr. Dr. Tavares Sobrinho.

Os meus amigos traziam-me, de momento a momento, informações que consideravam fide dignas, e me suggeriam um movimento de resistencia ao que elles garantiam se daria inevitavelmente. Minha resposta invariavel era que não acreditava em taes boatos, muito com-nuns nessas occasiões; e que a nós ficaria muito mal qualquer movimento no sentido de infringir o convenio firmado por pessoas de quem eu não queria duvidar.

Na posse, porém, de cartas que me vinham de Jaraguá e de outros pontos, e ja tendo tambem muitas cedulas contrarias que me mandavam das estradas, achei de bom aviso pedir uma reunião dos

signatarios do Convenio de 22 de Outubro e dos membros da Commissão directora da eleição, para communicar-lhes o que me chegava ao conhecimento, de modo a se adoptarem medidas convenientes, no caso de ser verdadeira o que se propalava.

A reunião effectuou-se no dia 1.º ás 11 horas da manhã, em uma sala do Conselho Municipal. Compareceram os Srs. Oscar A. Schneider, Dr. Tavares Sobrinho, Procopio Gomes, Luiz Brockmann e eu, signatarios do convenio, e Francisco Gomes de Oliveira, João Müller, Dr. Cezar de Souza e Pedro Mayerle, membros da Commissão directora do pleito.

O Sr. J. P. Schmalz não compareceu por estar doente de cama. O Sr. Henrique Jordan mandou dizer que *por occupado só comparecia meia hora depois; a reunião durou 2 horas, mas elle não appareceu.*

Expuz então o que corria de boatos, e pedi o parecer dos presentes a respeito. Foi geralmente calculado que a votação divergente seria de cerca de 200 votos, 250 no maximo.

A opinião geral era optimista; os divergentes não fariam mais de 2 supplementes, disseram. Uma das opiniões mais optimistas foi a do Sr. Pedro Mayerle, que assim se expressou por 3 ou 4 vezes:

«Na minha secção (a 5.ª) eu e o Sr. Francisco Gomes conseguiremos tudo; talvez appareçam uns 2 ou 3 opposicionistas; mais que isso — não»

Propuz então que, estando os Srs. Dr. Cezar e Jordan simultaneamente na nossa chapa e na divergente, cujos votos eram calculados entre 200 a 250, fossem retirados (no rodizio) 200 de cada um delles para serem distribuidos pelos outros candidatos; e que fosse modificada tambem a votação dos supplementes, de modo que nos fossem assegurados nunca menos de 3, porquanto o convenio nos reservava 4.

Estas propostas foram acceitas sem divergencia de nenhum; fizeram-se no rodizio as modificações respectivas, e todos retiraram-se assegurando o maximo em-

penho no sentido de um resultado leal, completo.

Sim: no correr da reunião foram dadas diversas informações. O Sr. Dr. Cezar disse que no districto de Jaraguá tudo corria bem; pequenas coisas faltavam, mas no dia seguinte partiria para ali affim de concluir tudo.

Para a estrada do Sul seguiram, disseram elle e o Sr. Dr. Tavares, no dia seguinte, os Srs. Carlos Parucker e Ed. Schwartz, affim de trabalharem com antecedencia.

E outras communicações foram feitas por elles nesse mesmo sentido optimista.

Devo, porém, mencionar aqui que diversos de meus amigos continuavam convencidos de que seriamos trahidos, apesar de taes declarações.

No dia da eleição, pelas 6 horas da manhã, fui procurado em casa pelo amigo Sr. Max Colin, levando-me a communicação de diversos correligionarios nossos, que o tinham procurado á noite para dizerem que a traição seria um facto; e que por isso elles só votariam em chapa genuinamente nossa; do contrario, preferiam não ir ás urnas.

Respondi que não tinha cedula alguma; estavam todas em poder da commissão; e que mesmo se as tivesses não estimaria fornecel-as, porque era minha opinião devermos cumprir o accordo, fosse qual fosse a conducta dos nossos aliados de 22 de Outubro. A eleição ja começara dentro de poucas horas, e tudo ficaria claro.

Iniciei depois minha excursão pelas 5 mesas da Cidade.

A 5.ª e meia, chegando á 4.ª, ali encontrei o Sr. Jacob Schmidlin distribuindo a uns 12 ou 14 eleitores, que já por ali estavam, cedulas contrarias!

O Sr. Schmidlin tinha sido designado pela commissão para, juntamente com o nosso amigo Sr. Victor Müller, fazer a distribuição das chapas do convenio, do que os eleitores estavam informados por publicações em todos os jornaes.

Refrêando um impeto de indignação, chamei-o aparte e, muito calmamente, pedi-me explicasse

FOLHETIM

Walter Scott

A formosa Donzella de Perth

— Que meili a mim? Vossa Alteza que disse que a perdi... Pois é tão certo nao tornar eu mais a achal-a, como está Kate Glover a este momento, ou dentro em pouco em Falkland. Não quero lisongear a Vossa Graça, dizendo-vos que ella espera ali encontrar Mylord Rothsay; porque seu intento é collocar-se sob a protecção de Lady Marjory.

— Ingratá! merece ser castigada, Ramorny.

— Uspero que será muito suave a penitencia, que Vossa Alteza lhe impoz.

— Pela minha vida! ha muito que desejava ser seu confessor; mas achava sempre llo reservada.

— A occasião é que vos tem faltado, e agora ella se apresenta.

— Venceste, meu sabio conselheiro, porém lembra-te de que é esta a minha ultima lousura.

— Assim o espero... e quando estiverdes livres, podereis comprar-vos com vossos paí.

— Vou n'este instante mesmo escrever-lhe. Chamou-se então, o boticario Dwining, que havia ficado na barca, e que escreveu a seguinte carta:

Meu respeitavel pai e soberano Senhor!

*Sabei que importantes considerações me obrigam a deixar a vossa corte, com designio

de me estabelecer em Falkland; não só por ser um castello pertencente a meu tio, a quem Vossa Magestade quer que eu trade com affeição e familiaridade, como por ser residencia d'uma pessoa, de quem ha muito vivo separado, e a quem me apresso a offercer os votos da mais viva tenura.

O Principe deu uma grande risada, e exclamou:

— Admiravel! o velho explicará como poder o sentido d'estas palavras d' Duquesa de Rothsay, como lhe chamam... Vou assignar esta carta, o terei o merecimento da invenção.

— E não queris embarcar quanto antes?

— E' mister esperar pelo meu camarista, os meus vestidos, e tudo mais que é necessario. Não seria máo chamar tambem o meu trinchante.

— O tempo ínter, mylord, e estas preparativos poderão causar suspeita. Os vossos officiaes virão amanhã ter connosco; basterá por hoje os meus humildes serviços á mesa na camara.

Lembra-te, disse o Duque de Rothsay, tocando-lhe com uma varinha no braço mutilado, de que não te achas em estas de trincar uma ave, nem de entrar um atacador.

Ramorny estremeceu de colera e de zuzo; porque ainda tinha a ferida tão sensavel, que bastava ver apontar para ella para tremor todo.

— Então, Vossa Alteza quer ou não quer partir?

— Não quero sahir de casa do Conde d'Erroll como um ladrão, que fogo de cadeia chamai-o. O Conde appareceu d'alli a pouco.

Mylord, lhe disse o Principe com politica e dignidade, del-vos este incommodo para vos agradecer á vossa hospitalidade e agradável companhia, de que não posso gozar por mais tempo. Negocios urgentes me chamam a Falkland.

— Eu desejava, respondeu o Condestavel, que Vossa Alteza pedisse primeiramente licença a Sua Magestade; mas, se queris absolutamente sahir de minha casa, eu não tenho ordem, nem Deus tal permissão de obrigav-vos a ficar. Só me compete supplicar-vos, por consideração para convosco, por...

— Eu sou o melhor juiz dos meus proprios interesses atalhou o Principe, Adon, mylord.

O obstinado manchoa entrou na barca em companhia de Ramorny e Dwining, e, sem esperar por pouca alguma da sua comitiva, foi navegando pelo Tay abaixo.

O joven Principe, depois d'um momento de reflexão, levantou a cabeça e disse: — Meu pai gosta de gratiçao, e não tomarei este passo n'outro tom... Meus senhores, eis ali o velho forte de Kinfauns, elevando-se sobre as margens do rio... A proposito, Ramorny, como podeste tirar a Formosa Donzella de Perth das mãos d'aquelle teimoso preboste; pois me disse Erroll que elle a tinha tomado só a sua protecção.

— E' verdade, mylord, e com intendede de a collocar debaixo da protecção da Duquesa de... quero dizer, de Lady Marjory Douglas. Ora este preboste tem um confidencia, que eu compraei e pelo qual tenho feito desmascar, sob differentes pretextos, a partida de Kate Glover para Falkland... Miso sei se faço bem em dizer tudo isto a Vossa Alteza... Eu desejava que a commissão encarregada de informar contra os hereses, encontrasse em Kinfauns a Formosa Donzella de Perth, pois esta boldade selvatica é refractaria ás doutrinas da Igreja, assim de que o

cavalleiro passage as multas e confiscos, que se pronunciam.

— Essa vingança, Ramorny, parece-me muito vil.

— Não sentencieis assim, mylord. Quem não pôde servir-se do braço para obter justiça, deve recorrer á cabeca. O meu projecto, porém não ponde ir ávante em consequencia de Douglas se ter declarado a favor das consciencias timoratas. Portanto o meu confidente recebeu ordem de conduzir a Formosa Donzella a Falkland, não para tomar parte na solidão de Lady Marjory, como ella e Sir Patrick pensam, mas para impedir que Vossa Alteza se enfastiasse de estar quando voltarmos da caça.

— Tenjo um escrúpulo, Ramorny, que espero me destruas com os teus internadas sophismas. Kate Glover está permitida ao armeiro Henrique artista sem igual na sua proficiencia e valente como nenhum.

Roubar-lhe a noiva é fazer uma enorme injuria a tão bravo manchoa.

— Espero que Vossa Alteza não deseje que eu tome a peito os interesses d'esse armeiro? disse Ramorny olhando para o braço mutilado.

— Pela cruz de Santo André! exclamou Rothsay, tu voltas sempre ao mesmo assumpto... Ha pessoas que mettem a ponta do dedo no prático; mas tu mettes toda a mão ensanguentada. O que aconteceu já não tem remedio; é preciso que se occorra.

— Mylord! vos fizeste mais vezes menção d'este acontecimento do que eu; mas creto que é por escarneo...

— Não fallemos mais em tal... Digo-te que tenho scrúpulos n'esta aventura.

— Grande desgraça será, por certo, que o primeiro filho da mulher d'esse vilão tenha por pai o Principe d'Escocia!

— Se me fosse permitido fallar, interviro o boticario, diria que as antigas leis d'Escocia davam aos Senhores feudaes esse privilegio a respeito das seus vassallos.

— Não são necessarios tantos argumentos, tornou o Principe, para me resolver a galantear uma mulher honesta; mas esta Kate mostrou-me sempre grande frieza.

— Por vida minha, mylord! exclamou Ramorny, se vos, jovem, bem feito, e Principe, não sabeis fazer bem accetos os vossos obsequios a uma mulher, não sei entao que hei de dizer.

— E se eu podesse sem adivinhamento, disse Dwining, tornar a dizer duas palavras, acrescentaria que é publico em Perth, que esse Henrique Smith nunca foi objecto da escolha da Formosa Donzella, e que é seu pai que pretende, obrigal-a a este casamento.

— Sendo assim, muda o caso muito de figura, tornou-lhe o Principe, Vukano era ferreiro, como Henrique Gow; obthou-se a querer casar com Venu... e as chronicas nos contam o que d'isso resultou.

— Pois bem, disse Ramorny, possa lady Venu ser adorada e viver muito tempo, a bem sucedido o galante cavalleiro Mattie, que vai cortejar a sua divindade.

Continuou a conversação sobre este e outros assumptos analogos, quando se começou a ouvir o som d'um alarde.

— Um alardei exclamou o Duque de Rothsay, e tocado com tanta mestria. Dirigi a barca para o sitio d'on's vem o som.

Dentro em pouco avistaram uma bachel em que vinha a trovador Luiz, a quem o Principe disse:

(CONTINUA.)

o que se passava. Nem articulou elle qualquer explicação comprehensiva; e eu, depois de referir o que occorria ao Sr. Victor Müller e outros amigos que chegavam com este, dirigi-me para a 1.ª mesa, tendo testemunhado com os meus proprios olhos que o delegado de nossa commissão estava trabalhando por completo a incumbencia que havia recebido!

Encontrando no exterior do edificio da Intendencia o Sr. Dr. Tavares em companhia do Sr. Procopio Gomes, disse-lhe em tom muito calmo e cortez:

«Sr. Dr., o Delegado do convenio para distribuir nossas chapas na 4.ª secção está distribuindo exactamente as contrarias; e entrei no edificio, aonde pouco depois foi um amigo dizer-me que ambos tinham seguido para a 4.ª secção, assegurando que iam substituir o nosso delegado.»

Alguns minutos decorreram, e vi de volta o Sr. Dr. Tavares, que se aproximou de mim, dizendo:

«Não tive quem substituisse o Schmidlin, mas dei-lhe algumas cedulas nossas para passar.»

Nada respondi. Estava em plena e franca execução a fraude do accordo de 22 de Outubro!

Esperei que começasse a chamada; levei a urna minhas cedulas, que pedi intencionalmente ao Sr. Carlos John, delegado da commissão de 22 de Outubro, e retirei-me para percorrer as outras secções, depois de pedir aos amigos ali presentes que se empenhassem por uma boa votação, mas tendo a cautela de lhes não dizer o que se passava na 4.ª mesa — porque era meo proposito evitar agitações e represalias muito explicaveis em taes circumstancias.

Nas outras secções desenrolava-se as mesmas scenas.

Era o partido adverso movendo-se e trabalhando febrilmente contra nós, apañando-nos de sorpresa, servindo-se contra nós de todos elementos que tinhamos posto á disposição do convenio, illaqueando a confiança de muitos amigos nossos que recebiam as cedulas das mãos delles na honrada convicção de que lhes eram entregues por mãos alliadas...

Em certo momento tinha-se a impressão de que n'aquelle dia caído a figura da Traição, emergia de algum recôndito dantesco, desferia perdas por entre aquelles recintos eleitoraes onde deviam ser sagrados os compromissos de um convenio de honra feito entre homens que, pelo menos, tinham a honra a salvar.

Para fazer uma narrativa a mais completa possível, apesar de não desejar alongar-me, careço registrar aqui o que de mais notavel se passou em cada uma das 5 mesas desta cidade.

Na 1.ª era delegado da commissão, por parte de nossos alliados, o Sr. Carlos John. Sua attitudde foi de completo indifferentismo, durante todo o tempo da votação, pelo que se passava fóra da sala da eleição, onde se conservou sempre, do primeiro ao ultimo momento, antes como uma testemunha muda do que como um delegado eleitoral. Nem nenhum amigo seo appareceu ali defendendo a suffragação da chapa de 22 de Outubro; e se nessa mesa tivemos maioria foi devido á actividade leal de amigos dedicados que ali congregavam esforços a bem da nossa causa, da causa do convenio.

N'aquelle 1.ª mesa votaram os Srs. Dr. Tavares, Procopio Gomes, Carl John e alguns mais que tiveram a cautela de deixar á actividade leal de amigos dedicados que ali congregavam esforços a bem da nossa causa, da causa do convenio.

era incluído. Seria melhor que não tivessem votado!

O voto, no caso occorrente, não significava uma homenagem pessoal a ninguém, e sim um attestado de correção e lealdade na execução de um pacto de honra: Foi assim que fiz levando á urna aquellas chapas sem cogitar dos nomes que continham, contanto que fossem nomes adoptados pelo accordo.

Eram delegados da commissão perante a 2.ª meza nosso amigo Sr. Eugenio Moreira e Sr. Paulo Douat, genro do candidato á superintendente.

Quasi uma hora depois de começar a chamada appareceu o Sr. Douat, que se demorou talvez um quarto de hora, e retirou-se.

Sobre sua conducta correm duas versões. Dizem uns que não ligou importancia á incumbencia que lhe fóra dada. Outros asseguram que chegou tarde suppondo que a eleição começaria somente ás 10 horas, e que se retirou sem demora indigido deante da traição que elle via praticar-se, e tão indigido estava que lançou ao fogo seu titulo de eleitor. Eu me inclino a acreditar nesta ultima versão, que é a compativel com a dignidade humana. Mas, fosse como fosse, o certo é que os nossos alliados não nos auxiliaram n'aquelle meza.

O Sr. Leopoldo Corrêa, cunhado do candidato á Superintendente, estava designado para trabalhar conjuntamente com o nosso amigo Sr. Machado da Luz perante a 3.ª meza. O Sr. Corrêa não appareceu ali, nem esteve em Joinville n'aquelle dia. Ninguém foi escolhido para substituí-lo; de modo que nosso amigo Sr. Machiado teve de ficar só ali. Na 4.ª já eu referi o que se passou.

Na 5.ª meza, onde os Srs. Francisco Gomes e Pedro Mayerle eram os delegados do accordo, devia-se esperar uma votação quasi unanime. Assim nos tinha renunciado o Sr. Mayerle na reunião do dia 1.º, como em outro lugar referi. Pois bem, apesar do ingente trabalho do nosso amigo Sr. Gomes, a chapa opposicionista teve mais votos que a nossa...

E a Meza ali recusou obstinadamente votos de diversos eleitores amigos nossos incluídos no alistamento do municipio, mesmo que fossem tomados em separado, como elles requeriam.

Pelas secções rurais, exceptuadas a da estrada de Santa Catharina e a da sede de Jaraguá, tudo correu por igual.

Já era conhecido quasi todo resultado nesta cidade, quando o Sr. Procopio Gomes declarou a diversos, perante meo amigo Sr. Francisco Machado da Luz, que na Pedreira (9.ª) o Sr. Henrique Jordan tinha ido trabalhar contra o convenio. O Sr. Henrique Jordan era nosso candidato a conselheiro e delegado do Convento perante a 9.ª meza.

Chegando-me a noticia do que disséra o Sr. Procopio Gomes não me foi facil acreditar.

Eu me tinha habituado, desde muito, a receber e acatar a palavra do Sr. Jordan como de uma inteirosa inextinguível. No momento me recordei de um facto que corrobora esta minha affirmativa: A dois annos e meio me communicou o Sr. Henrique Jordan, em manifestações de sincera estima pessoal e talvez companheirismo politico, que o Sr. Otto Boehm se preparava para romper comigo, e seo primeiro movimento seria despedir de sua typographia o «Comercio de Joinville» no momento em que eu mais precisasse d'elle. Não duvidei um momento da obsequiosa informação do meo amigo, tanto que sem hesitações accitei a indicação que nesse momento me fez de um seo irmão para dirigir como dono uma offi-

cina typographica que eu mandaria buscar para elle.

Trez mezes mais tarde, em Florianopolis, procurado por um distincto amigo para que eu puzesse de lado o proposito de mandar vir uma typographia, respondi não me ser possível: não só esto seguro, por informação fidedigna, de que o Sr. Boehm romperia brevemente comigo, como tambem já tinha compromisso para mandar vir a officina.

Mas, deixemos o passado! Se neste momento eu me entregasse a fazer desfilhar deante de meu espirito os factos do passado, por certo as desillusões relembradas teriam sufficiente força para aniquillar as energias de que ainda careço para não esmorecer no cumprimento de meu dever civico.

A revelação do Sr. Procopio Gomes realiso-se: o Sr. Henrique Jordan, depois de ter recommendado aos seus subalternos na firma commercial de que é socio que trabalhassem nesta cidade activamente contra a chapa do Convento, deixou sacrificado ali a incumbencia que levava e honrou o successo dos contrarios votando tambem na chapa delles. O que não sei é se o Sr. Procopio Gomes teve conhecimento dessa mutação com algumas horas, pelo menos, de antecedencia; quero crer que não, porque disso não nos deo sciencia para serem adoptadas quaesquer providencias possiveis no caso.

Na 12.ª mesa, no Serro, o Sr. Mario Lobo, delegado do convenio, deve ter sentido grande desgosto vendo os seus empregados C. Pohl e F. Vogel trabalhando ardorosamente e proficuaemente contra a chapa, que elle delicadamente offercia aos eleitores.

Occorrencias outras, que considero de menor importancia se bem que numerosas e interessantes, deixo de parte para não demorar-me em chegar ao fim desta narrativa. Apenas um episodio quero ainda registrar, por me ter impressionado vivamente.

Quando eu sahia do edificio da Intendencia, concluído tudo, um pobre homem de cor a quem conheci de muitos annos, e de quem procurei ser amigo por mais de uma vez, o qual tinha sido conduzido á urna pelo feitor da favela dos Srs. Jordan, Gerken & C., protestava vivamente na porta do edificio que não tinha votado contra mim, que nunca me poderia abandonar. Em frente áquelle jornalista inculco via-se collada a um poste da rede de energia electrica uma proclamação, que elle não podia entender porque era somente em idioma estrangeiro, excitando o povo contra mim e contra o Governo do Estado!

Observados e pezados os acontecimentos que se succediam perante todos nesta cidade era evidente que o convenio estava perdido.

De nossos amigos tinham muitos sido illudidos nas urnas votando com cedulas contrarias que delegados do convenio lhes entregaram em lugar das que lhes haviam sido confiadas para distribuirem.

Elevado numero de amigos não tinha comparecido, uns porque não se tinha feito grande esforço para seo comparecimento devido á confiança dominante; outros porque, constando-lhes á ultima hora que iam ser trahidos, acharam em uma nobre simplicidade que o melhor seria negarem sua presença á execução da perdidã, e já de caminho voltaram ás suas casas.

Os votos de que em tal emergencia dispuzemos foram distribuidos por 14 nomes (7 conselheiros e 7 supplementes) em cumprimento do Accordo, incluindo entre aquelles os Srs. Dr. Cesar e H. Jordan, candidatos tambem dos adversarios. Nós estavamos atados ao compromisso de honra.

Mas, enquanto isso, os nossos contrarios concentravam sua votação em 5 nomes apenas.

Delles calculamos que nem 12 votaram no Convento, nesta cidade!

Ali ficam narrados os factos em traços de uma verdade pura e rigorosamente exacta.

Não se demorarei contestações; mas a mim isso é indifferente. Eu jamais sacrificaria a verdade em momento tão grave em que compareço perante o Partido e os amigos conduzindo á barra de seo julgamento essa traição hedionda e sem precedentes no Estado.

Não personalizo as responsabilidades, não quero fazel-o.

Juizes sejam outros. O que saliento aqui, e peço que ninguém perca de vista, é que o Sr. Procopio Gomes foi suffragado por todos nós, unanimemente.

Consumados os factos, conhecidos todos os resultados, era natural, e eu esperava, que os signatarios da acta de 22 de Outubro e a commissão directora do pleito provocassem uma reunião, para que ao menos explicações fossem trocadas e apuradas as responsabilidades. Julgaram, porem, isso dispensavel.

Mas eu tinha necessidade de reunir os meos amigos, ouvir a opinião de cada um em frente dos successos.

Ouvi-se, e me mantenho depositario da confiança delles, fiel executor de suas deliberações sob o dominio da mais absoluta solidariedade.

Não fomos derrotados! Fomos, sim, trahidos!

E a nós assiste o direito de legitima defeza contra o crime da Traição.

Joinville, 6 de Dezembro de 1910.
Dr. Abdon Baptista.

Collegio Municipal

Eis o resultado dos exames procedidos no Collegio Municipal:

2.º anno
Plenamente — Clara Mendel, Emma Riessenberg, Erna Timm, Erna Etzold, Margarida von Dreifus, Mathilde Baggensstos, Maria Edela Corrêa, Antonio Marçal, Celso Lobo de Oliveira, Clovis de Araujo Silva, Eurico Schlemm, Emilio Vogelsanger e Hercillo Corrêa;

Simplemente — Ernesto Eberhard, Edgar Parucker, Francisco Stamm, Afonso Pabet, Francisco Machado das Neves, Germano Peter, Joel de Oliveira Portes, Elsa Barach, Erna Bennack, Erika Füschele, Helena Schoondermark, Helena Laurer, Maria Stein e Maria Faustã da Nova. — 3.º anno masculino. Plenamente — Adolpho Parucker, Henrique v. Dreifus, João Wendel, Lindolpho Ludoux e Hercillo Rosa; — Simplemente — Antonio Abílio Corrêa, Conrado Hagemann, João Alves de Lima, João Lobo de Oliveira, Placido de Oliveira, Ervino Hellwig, Alvaro Tavares, Arthur de Oliveira, Paulo Schlegel e Domingos da Nova. — 3.º anno feminino. Plenamente — Gertrudes Walthar, Maria Stock, Edith Cordelro Simas, Ilsa Tavares e Paula Mayerle; — Simplemente — Elsa Schwölk, Frieda Döhler, Elisa Hagemann, Hela Riessenberg, Marieta Fernandes.

Sob o bello dia de ante hontem celebrou-se no templo catholico a festa religiosa da Conceição, com missa cantada e procissão á tarde pelas ruas do Principe (em parte), S. Pedro, parte da rua do Mercado e Conselheiro Mafra. A concorrencia foi grande em ambos os actos, em que tocou a banda «28 de Setembro». Para a futuro anno foram escolhidos juizes dessa festa o Sr. Galduino Evangelista de Carvalho e D. Severina dos Santos, esposa do Sr. José dos Santos.

Autoridades Policiaes

Por acto do Exmo. Sr. Governador do Estado foram nomeados: commissão de policia effectiva deste municipio o Sr. Ernesto Mendel, 1.º supplemente o Sr. Alvaro Stamm e 2.º o Sr. Henrique Meyer. Aos nomeados as nossas felicitações.

Hospedes e Viajantes

Está entre nós, e regressa para Guaratuba na proxima viagem do «Mayrink» o Sr. José Gomes de Oliveira.

Da villa do Paranaguá chegaram nesta semana o Sr. João Pereira Lima, Estevão Domingos das Neves e José Lobo Inácio do Brasil. — Veio de Florianopolis e seguiu para Campo Alegre o Sr. Olavo Carneiro da Cunha.

Estiveram nesta cidade vindos de Jaraguá, os Srs. Bernardo Grubba, Alvin Walter e Agostinho Lopes. — Está de regresso para S. Paulo, onde reside, o nosso conterraneo Sr. Francisco Hagemann.

Vieram de Biguaçu e seguiram para Rio Negro, onde se vão empregar, os jovens Serapião e Laudelino Raulino Lisboa, irmãos do finado Antonio R. Lisboa.

Chegou de Palhoça o feitor das linhas telegraphicas Sr. João Neves, quem substituirá o Sr. inspector Patricio Maia, em gozo de licença. — Chegaram de S. Paulo, em visita a seus parentes, o Sr. Henrique Reimer, sua senhora e seu filho Reinhold Reimer, e de regresso a esta cidade a senhorita Marinha Müller, filha do Sr. João Adolpho Müller e a viava D. Helena Hygom, em companhia de seu filho que lá estuda em um gymnasium.

Para Campo Alegre, em gozo de férias, seguiu o joven Emilio Cubas, filho do Sr. Joaquim Romão de Lima Cubas, vindo de Curitiba. — De Lagoado aqui tem estado nesta cidade o Sr. João Moreira Netto.

Seguiram hontem para S. Francisco d'alt para Curitiba a Exma. Sra. D. Theresa de Oliveira Baptista, esposa do Sr. Dr. Alton Baptista, e sua filha senhorita Laura Baptista.

Com sua Exma. Sra. achase nesta cidade o Sr. Rodrigo Ammon, residente em S. Miguel, e o Sr. Günther Ammon, residente no Ribirão do Meio.

A's 9 horas de manhã de ante hontem estando a retirar lenha da locomotiva n.º 20 da E. de Ferro da qual é foguista, o operario Santiago Mars tropeçou de maneira que cahiu, fracturando um braço. Recolhido logo ao hospital municipal, foi ali medicado pelo Sr. Dr. Goffarjé.

Estão a se concluir os serviços de fortificação de barra de S. Francisco, de que se acha encarregado o Sr. capitão Monte.

Eleições municipaes

Dos resultados da eleição havida em outros municipios sabemos o seguinte: S. Francisco, onde a opposição se absteve, elegeu superintendente o Sr. Dr. Luis Gualberto e conselheiros os Srs. José Basilio Correo, José Antonio de Oliveira Filho, Calisto J. Tavares, João Caldeira Sobrinho e Roberto E. da Rosa.

Em Campo Alegre as mesas não se reuniram, deixando por isso de haver eleição, que foi de novo marcada para o dia 15 do corrente.

S. Bento: elegeu superintendente, pela terceira vez, o Sr. Manoel Gomes Tavares; conselheiros os Srs. Amador Jørgensen, Victor Cestelin de Oliveira, Adolpho Weber, Max Wagner e João Wiesse.

Itajubá: superintendente o Sr. Dr. Pedro Ferreira e Silva; conselheiros Srs. Francisco F. Gonçalves, Basso Azebuerg, Samuel Heury, J. Atuaral, João Bauer, Alcibades Sosa e Marcos Konder.

Blumenau: neste municipio foi reeleito superintendente o Sr. Schrader e conselheiros os da chapa Probst e Zimmermann.

Paraty: reeleito o Sr. Gervasio d'Aquino e elegeu os conselheiros da chapa divergente.

A agencia do Correio desta cidade teve autorisação de expedir vales postaes para a Republica Argentina.

O Sr. marechal presidente da Republica mandou desarmar os nossos navios de guerra e depois expediu um decreto, autorizando ao Sr. ministro da Marinha a retirar do serviço os elementos prejudiciaes á boa disciplina.

Club Joinville

O Sr. Procopio Gomes de Oliveira, presidente do Club Joinville, em sessão da respectiva directoria, em 5 do corrente, designou a tarde do dia 18 para se proceder a eleição da nova directoria.

Telegrammas

Serviço especial do "Commercio de Joinville".

Rio, 7.

Telegramma de Lisboa notifica que o Governo Portuguez aboliu os privilegios da familia de Bragança.

Rio, 7.

O senador Francisco Glycerio, em importante discurso pronunciado no Senado, considerou gravissima a situação politica e pediu aos chefes politicos que fizessem um accordo, afim de se evitar a dictadura financeira.

Rio, 7.

Tem estado enfermo o Sr. Rio Branco, ministro das Relações Exteriores.

Rio, 8.

A Camara dos Deputados esteve hontem em sessão até as 10 horas da noite, sem nada fazer.

Rio, 8.

Consta que a maioria e a minoria da Camara farão accordo, afim de votar os orçamentos.

Florianopolis, 8.

Aqui, como em varios pontos do Estado, commenta-se muito a desobediencia de que foi victima o convenio eleitoral desse municipio na eleição do dia 4.

Os commentarios são deprimentes para os que atravessaram a confiança e lealdade dos situacionistas dahi.

Rio, 8.

Noticias officias de Matto Grosso dão noticia de uma sublevação entre os marinheiros do frotilla lá estacionada, tendo, porém, sido sufocada.

Rio, 8.

O deputado Dr. Irineu Machado abandonou os seus correligionarios para uma reunião politica.

Rio, 9.

O deputado paravaense Correa Dreyfus apresentou á Camara um projecto reduzindo a taxa telegraphica á 100 réis por palavra em todo o Brazil.

Rio, 9.

O Sr. ministro do Interior prohibio que os professores publicos leccionem particularmente.

Rio, 9.

A Maçonaria felicidou ao Sr. marechal Hermes por ter sancionado a amnistia aos marinheiros.

Rio, 9.

O Senado considerou o jogo da loteria igual ao jogo do bicho.

Rio, 9.

Chegou a este porto a esquadra inglesa.

Rio, 9.

Subiu á sanção presidencial o projecto que augmenta os vencimentos dos militares.

Rio, 9.

O deputado Feliberto Freire apresentou á Camara o projecto de cambio a 18.

Rio, 9 (á tarde).

Correm hoje boatos alarmantes de nova sublevação de marinheiros. Os ministros estiveram em conferencias, mas o Governo demittiu estes boatos.

Falecimento

Depois de alguns mezes de alternados padecimentos, veio a fallecer ás 11 horas de domingo passado, á rua Santa Catharina, o Sr. Manoel Sabino de Miranda, na idade de 42 annos mais ou menos.

Natural da visinha cidade de S. Francisco, veio elle para aqui muito moço, como alfaiate. Aqui casou-se, empregando-se mais tarde como guarda fiscal na collectoria estadual, lugar que deixou por ter sido supprimido, vindo depois a collocar-se como empre-

gado no armazem da antiga Companhia Industrial, lugar que foi forçado a deixar não ha muito tempo. Lutando sempre com a sorte adversa, tinha uma resignação verdadeiramente evangelica. Conseguindo estabelecer um pequeno negocio á rua Santa Catharina, motivos de molestia e outros contra-tempos obrigaram-no a acabar com aquelle unico recurso com que se mantinha e a sua numerosa familia, que elle deixa em serias difficuldades de vida.

Manoel Sabino era uma dessas raras criaturas incapazes de praticar uma injustiça e de desejar mal a quem quer que fosse. Por isso não conhecia desaffectos e a sua morte foi geralmente lamentada e seu enterro bastante concorrido.

Nós apresentamos á desolada esposa, filhos e demais parentes a expressão da nossa funda magua.

Recolhimento de notas

Foi prorogado até 30 de Junho do anno proximo vindouro o praso para recolhimento, sem desconto, das seguintes notas do Thezouro: 5\$000 das 8.ª, 9.ª e 10.ª estampas; 10\$000 das 8.ª e 9.ª estampas; 200\$000 da 10.ª estampa e de 20\$000, 50\$000, 100\$000, 200\$000 e 500\$000 fabricadas na Inglaterra.

Do Sr. Alfredo Navarro de Andrade e sua Snra. recebemos attencioso cartão comunicandonos o nascimento, no dia 2, de mais um bambino, a que desejamos risonho futuro.

Pedio-nos o Sr. inspector das linhas telegraphicas Patricio Rogerio da Maia, que chamemos a attenção dos conductores de carros, que transitam pela estrada Santa Catharina, para os fios telegraphicos, que nestes ultimos tempos se têm ligado devido ao chicote desses conductores, fazendo com isso interromper o serviço durante horas.

O regulamento dos Telegraphos impõe grande multa a quem occorrer taes ligações dos fios.

O Sr. tenente coronel João Paulo Schmalz assumio, no dia 3, o exercicio do cargo de agente do 5º districto do Commissariado Geral de Terras.

Traição!

Em vez de eleição, o que tivemos no municipio da Joinville, no dia 4 do corrente, foi traição, completa, cynica, miseravel e revoltante!

Pela exposição fiel que nas primeiras columnas deste jornal faz hoje o nosso illustre e honrado chefe Sr. Dr. Abdou Baptista, verão os nossos leitores o desfecho desta vilania com a qual homens, que suppunhamos incapazes de a praticar, deram o attestado mais eloquente da sua pequenez moral.

Falla-se que alguns dos responsaveis pela execução do convenio eleitoral, tão vilmente trahido, afastam de si a culpa da traição. Aguardamos o protesto em publico da sua não comparticipação, para que possamos apreciar quasi as individualidades que se salvaram desse naufragio da honra e do caracter.

Felizmente encontramos dentro da propria lei recurso, para impedir que vingue esse fructo da miseranda traição.

Taxa cambial

O cambio esteve ante hontem e hontem a 598 réis o franco e a 737 réis o marco.

Repartições Federaes

No mez de Novembro findo, a alfândega do S. Francisco arrecadou a importância de 101:650\$630. A collectoria federal desta cidade arrecadou 4:959\$517 e a de S. Bento a de 1:698\$316.

A agencia do Correio desta cidade teve nesse mez a receita de 6:250\$000, sendo de venda de sellos e outros francos 1:000\$000; premios de vales nacionaes 28\$200, idem internacionaes 15\$300; emissão de vales nacionaes 3:323\$400 e internacionaes 2:892\$000.

Expedio 12 registados com valor e 274 sem valor e recebeu 64 ditos com valor e 829 sem elle. O movimento de mala foi o seguinte: expedidas directamete 259 e em transitio 27; recebidas directamete 232 e em transitio 26.

No sabbado passado casou-se aqui Alice de Souza Soares, filha de Estás Lobo, com Herclio Soares. Parahens.

— A estacão telegraphica arrecadou 2:663\$360, produzido em saldo de 765\$344 Transmittio 738 telegrammas locais com 8758 palavras e recebeu 916 telegrammas locais com 12322 palavras. O serviço de intermedio foi de 1008 telegrammas com 12944 palavras.

Sabemos que alguns contranuncios nosos, residentes no Estado de S. Paulo, aliádos a outros que aqui moram, pretendem fundar nesta cidade uma grande fabrica de excellente cerveja e gello. Alguns dos interessados chegarão aqui no fim do corrente mes.

Fabrica de Phosphoros

A cidade de Joinville foi dotada com mais um melhoramento e factor de progresso com a inauguração no dia 8 do corrente de uma fabrica de phosphoros de propriedade dos Srs. Mayerle & Cia. Convidados gentilmente para assistirmos a essa inauguração, que se devia realizar ás 3 horas da tarde do dia 8, comparecemos ao edificio da fabrica sito á rua Bucarein, de onde trouxemos a melhor das impressões.

A fabrica tem capacitade para produzir cem mil caixas de phosphoros por dia.

Os mecanismos modernissimos trabalham com toda a perfeição, vindo-se o toco de madeira toca entrar em uma das machinas e depois de passar por algumas outras, em poucos minutos, tem-se o phosphoro e a competente caixa. Percorremos todas as dependencias da fabrica que se acham muito bem instaladas. Fim, a inauguração foram os convidados levados para a sala da frente onde foram servidos champagne e doces trocandose amistosos brindes em portuguez e allemão.

Aos Srs. Mayerle & Cia. agradecemos as attensões que nos foram dispensadas e enviamos parabens e votos de prosperidade.

De Florianopolis recebemos, com data de 30 de Novembro, o telegramma que abaixo publicamos:

«Immensamente sobrecarregado novo lançamento impostos industria e profissão patente bebidas commercio desta capital resolveu resistir meo seu alcance, pedindo solidariedade dessa praça. Gandra Presidente Commissão.»

Em favor do Natal dos Pobres, realizar-se-ha nesta cidade um concerto instrumental e vocal, no domingo, 18 do corrente.

Pretenso official do Exercito Argentino

Do Sr. Cipriano de la Peña, digno Vice-Consul da Republica Argentina em S. Francisco, recebemos a copia abaixo de um telegramma que lhe foi dirigido pelo Consul Geral Argentino no Rio de Janeiro, no intento de evitar abusos de confiança do commercio e do publico em geral, por parte de um usurpador chamado Alberto Correa Augier que se diz ser official do Exercito Argentino:

«Official, Señor Vice-Consul Argentino. S. Francisco, — Rio de Janeiro, 30 de Noviembre de 1910. — Prevengo á S. S. A los efectos del caso que un sujeto llamado Alberto Augier se hace pasar por official del ejército Argentino. Informaciones oficiales provenientes del Ministerio de Guerra Argentino hacen saber que el Sr. Augier no pertenece al ejército Nacional. Conviene que S. S. procure divulgar esta información por intermedio de los Diarios de mayor circulación de esa localidad, afim de prevenir sorpresas que afectarían el crédito y buen nombre del ejército Argentino. Saludo á S. S. atentamente. — (firmado) Carlos Lix Klett, Consul General. — Es copia fiel. — San Franci co, 2 de Diciembre de 1910. — Cipriano J. de la Peña, Vice-Consul.»

Anniversarios

Fazem annos: No dia 12, o menino Esmaraldo Schwartz, filho do Sr. João Schwartz; No dia 13, D. Victoria Karmann, esposa do Sr. Gustavo Karmann; No dia 14, a menina Agnes Schwartz, filha do Sr. João Schwartz e o Sr. Carlos Antoine; No dia 16, o Sr. Dr. Etienne Donat e o menino Hercilio Correa, filho do Sr. Leopoldo Correa.

EDITAES

João Paulo Schmalz, Agente interino do 5º Districto do Commissariado Geral do Estado:

Faz publico a todos a quem possa interessar que por acto do Governo do Estado de 9 de Novembro p. p. foi creado este 5º Districto do Commissariado Geral, para cujo Agente Interino foi nomeado por acto do mesmo referido dia.

O escriptorio desta Agencia acha-se na Rua da Loja, esquina da Rua dos Gymnasticos e será aberto das 10 ás 12 horas da manhã. Outrosim leva ao conhecimento geral que o 5º Districto comprehende os municipios de São Francisco, Paraty, Joinville, Campo Alegre, São Bento e a zona até o Rio Canoinhas e limites com o municipio de Blumenau. E para que chegue a sciencia de todos mandou lavrar este edital que será publicado pela imprensa.

E eu, Victor Müller, escripturario o escrevi. Joinville, 2 de Dezembro de 1910.

O Agente Interino João Paulo Schmalz.

Secção Livre

Ao publico

Resultado da eleição effectuada no municipio de Paraty, á 4 de Dezembro de 1910

Para Deputados Felix Busso Aseburg 151 votos José Mauricio 151

Para Superintendentes: Gervasio Thomas d'Aquino 100 > João Soter Correa 1 > Capitão João da Silva Lobo 1 >

Opposicionistas: Fabricio Antonio Moreira 70 >

Para Conselheiros: Opposicionistas: Joaquim Corrêa de França 70 > Manoel Felix Moreira 70 > Quintino F. d'Oliveira 70 > Patricio Florencio da Silva 69 >

Situacionistas: João Soter Correa 65 > Henrique Dalm 62 > Perfeito Manoel de Aguiar 62 > Sergio Matias do Amaral 52 > Manoel Luiz Teixeira 50 > Justino Fortunato de França 2 > Gustavo Sprotte 2 >

Para Juiz de Paz do Paraty: Situacionistas: Leocadio Asterhico Nunes 57 votos Francisco Nascimento Cabral 54 >

Opposicionistas: Pofirrio Augusto Borges 47 > José Fernandes d'Oliveira 47 >

Para Juiz de Paz do Itapocú: Opposicionistas: Emiglio Joaquina da Silveira 15 votos José Francisco de Souza 10 >

Juvencio Cypriano Vieira 10 > Manoel Jose de Farias 10 >

Para Juiz de Paz de Barra Velha: Situacionistas: Pedro F. de Borba Coelho 24 votos Miguel Antonio de Freitas 26 > Miguel Th. de Simas Pêres 25 >

Opposicionista: José Ferreira Fagundes 9 >

Como facilmente se poderá calcular pelo presente lista, o partido situacionista fultando com o respeito a Lei eleitoral não quiz dar logar a minoria, jogando com duas chapas para fazer todos os membros da Camara, mas qual não foi o espanto desses Srs. Situacionistas ao apurar a eleição vindo o tiro sair-lhes pela culatra. Quem muito quer muito perde.

Antonio Ambrosio Gasino.

Rulo por terra a Oligarchia Paratyense, entrará em breve o municipio em uma nova fase de prosperidade, aguarde a opinio publica para ver.

Antonio Ambrosio Gasino.

Annuncios

Agradecimento

Maria Rocha de Miranda, filha, irmaes, cunhados e demais parentes agradecem a todos aqueles que acompanharam o enterro de seu indolente esposo Manoel Sabino de Miranda.

E tem assim todos aqueles que tiveram a honra e assistiram a missa de exequio da realinhada hoje, na matriz desta cidade.

Agradecimento

Victor Germano do Amaral muito agradece a todos os paesitos que se prestaram a acompanhá-lo durante a enfermidade e fallecimento de sua premeada mulher.

Isabel Antonia de Souza Amaral fallecida no dia 30 de Novembro ultimo, tem a honra de agradecer a todos os paesitos que se prestaram a acompanhar o enterro da sua filha. A todos nosa sincera e confusa gratidão.

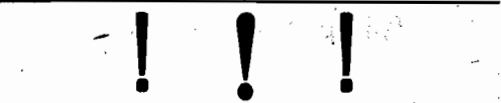
Joinville, 2 de Dezembro de 1910.

AVISO

A Empresa Joinvilense de Electricidade, ainda mais uma vez, avisa aos snrs. pais de familia, mães viúvas e ao publico em geral; de que alguns meninos que não comprehendem o grande perigo que correm quando em seus divertimentos de empinar-se «arraiaes», papagalos ou pandorgas, porquanteo, estando o tempo humido e as respectivas linhas ou barbetes dos papagalos humedecidos, torna-se um grande conductor da electricidade e logo que haja communicação ou contacto das referidas linhas com a nossa rede electrica, quer de força motriz como de luz, o perigo é imminente e a morte fulminante.

A Empresa cumprindo o seu dever, em trazer ao conhecimento do publico, estes factos, tem declinado de si toda e qualquer responsabilidade do que por ventura venha a succeder.

Joinville, 5 de Dezembro de 1910. Oliveira, Rodrigues & Schlom.



Convide. - Tendo recebido com o ultimo vapor, da Europa, um grande e variado sortimento de novidades e artigos proprios para presentes, arranjer annexo á loja, uma Exposição

de Natal para cuja inspecção são convidadas todas as pessoas, sem obrigação de fazerem compras.

W. AMMON Esquina das ruas do Príncipe e C. Mafra.

A tísica em começo Eis o meu estado!

Assim se expressa quem a conselho do ilmo. sr. dr. Conrado Miller de Campos, usando o «Peitoral de Angico Pelotense», conseguiu escapar de uma morte certa. Abaixo transcrevemos íntegras as suas cartas ao depositario geral:

Presado senhor — Lhe escrevendo, cumprio um dever. Atacado por uma tosse terrivel, dolorosa eram os meus dias, nump escarrar sangue que era um nunca acabar e que dava o complemento para a obra que a tosse preparava. A tísica em começo, eis o meu estado. A conselho de meu tio o dr. Miller de Campos principiei a uzar o «Peitoral de Angico Pelotense», e no 8º vidro fiquei curado, robusto e forte. — Com alta estima, vosso patricio, Publio Campos Carvalho.

A venda em todas as farmacias e drogarias.

DEPOSITO GERAL

Drogaria — Eduardo C. Sequeira — Pelotas

Alta novidade!

JOSÉ JOÃO FRANCISCO

(Junto do Correio)

participa a seus freguezes e amigos que a sua casa de negocio recebeu pelo ultimo vapor um bonito sortimento de fazendas finas, de lã e linho, chitas dos mais bellos padrões, riscados, brim de varias cores, peças de morim e cobertores, collarinhos, camisas, toucas, cintos, enfeites para vestidos, meias para homens, senhoras e crianças, Tapetes finos, Brinquedos para crianças, Calçados, chinelo, e muitos outros objectos deste ramo de negocio; bem assim um grande e variado sortimento de



Chapéus de sól e de cabeça, camisas, toucas, cintos, enfeites para vestidos, meias para homens, senhoras e crianças, Tapetes finos, Brinquedos para crianças, Calçados, chinelo, e muitos outros objectos deste ramo de negocio; bem assim um grande e variado sortimento de

VINHOS

Conservas

Visitem esta casa que é a Rua Conselheiro Maíra.

Café em pó
em lindas latas (tambor)

Chocolate de diversas marcas
Bombons e Cremes de Chocolate
Vanilla e Pimenta em pó - da India
são especialidades da grande fabrica

„Moinho de Ouro“
de
Rodolpho Freire & Cia.
Rio de Janeiro.

Companhia Previdencia do Sul (Seguro de Vida)

FISCALISADA PELO GOVERNO DA UNIÃO
Capital — 1000 contos de reis

Deposito no Thesouro Federal — 200.000 \$
Incorporadores e Banqueiros:
Banco da Provincia do Rio Grande do Sul.
Banco do Commercio de Porto Alegre.
Emitte apolices de Rs. 1.000 \$ até Rs. 100.000 \$ com e sem participação dos lucros da Companhia.

SORTEIO EM DINHEIRO
SEGUROS DOTAES PARA CRIANÇAS

Tabellas vantajosissimas.
SÉDE — Porto Alegre — Estado do Rio Grande do Sul. — Rua General Camara, esquina da dos Andrades.
Caixa Postal — 76
Endereço telegraphico — Reivul.

Representante neste Estado
Eduardo de Castilhos França.
Informações nesta cidade com o Sr.
José W. Navarro Lins.

Brinquedos
Bonecas
Enfeites para Pinheirinho
recommenda
Vinda A. Bornschein.

Annibal Macedo
Rua Santa Catharina

Torração de Café
• Sem Rival •

Esta Torração de café tem sempre em deposito latas e barricas de diversos kilos com o excellente café de seu fabrico.

Vende-se nas principaes casas commerciaes desta praça e na fabrica de
Rua Santa Catharina.

Advogado
Dr. Arthur F. da Costa
Joinville.

Asthma, Bronchite Asthmatica

O Pó Indiano e o anti-asthmatico ideal, expectorante e calmante. Não produz perturbacoes cerebraes, não abate nem deixa dor de cabeça depois do seu uso. Numerosos attestados de medicos e doentes provam sua efficacia.

Vide a bulla que acompanha cada frasco

Encontram-se nas boas farmacias e drogarias
Deposito Geral Drogaria **FRANCISCO GIFFONI & C.**
Rua primeiro de Março, 17 — Rio de Janeiro

SO' E' calvo quem quer
Perde os cabellos quem quer
Tem barba fallhada quem quer
Tem caspa quem quer

Porque o Pilogenio

faz brotar novos cabellos, impede a sua queda, faz vir uma barba forte e esbelta, e faz desaparecer completamente a caspa e quaisquer parasitas da cabeça ou da barba. Numerosos casos de curas em pessoas conhecidas são a prova da sua efficacia.

A' venda nas boas farmacias, drogarias desta cidade e do Estado no deposito geral.
DROGARIA FRANCISCO GIFFONI & C., rua primeiro de Março, 17, RIO DE JANEIRO

Carrota e cavalos

 Precisa-se comprar uma carrota forte, em muito bom estado, com 4 cavalos bons e arreios fortes.

Informa-se no escriptorio de A. Baptista & C.

Vende-se uma casa com excellentes commodos, na rua do Principe, perto do Hotel Beckmann. Para informações com Adolpho Eberhardt, rua Conselheiro Maíra.

Dr. Alcibiades Rotoli
Medico, Operador-Parteiro
com residencia nesta cidade, á Rua C. Maíra em frente ao Correo.

Especialidade em molestias de senhoras e Crianças
em
Ginecologia e Obstetrica.

Consulta das 10 da manhã ás 4 da tarde.
Aos sabados consulta gratis aos reconhecidos pobres, munidos de apresentação da Camara ou pessoa fidedigna.

Atende chamados para dentro e fora da cidade, com previo fornecimento de condução.

Cinematographo

Vende-se um, bem novo, (ultimo modelo) montado para luz electrica e acetylena, como tambem para estante e viagem com cerca de 3000 metros film.

O aparelho foi premiado com a medalha de ouro na Exposição em Dresden. Para informações nesta typographia.

Cartões
recommenda
Typ. SCHRAPPE

AVISO

A todos os meus inquilinos que se acham em atraso que não pagaram os alugueis, que devem até o dia 8 do mez entrante, ficam por este aviso despedidos, ficando responsaveis pelo que devem.

Assim como os que moram em meus terrenos ás ruas: Mercado, Hamburgo e Waldenburg, os quaes, por este aviso, e persistencia ficam sujeitos ao dobro dos alugueis.

Previne-se mais, que os que não pagarem serão seus nomes aqui publicados.

Joinville, 19 de Novembro de 1910.
João Antonio Correa Mala.

Jaraguá

Vende-se na sede desta localidade um terreno proximo a Estação da Estrada de Ferro, tendo de frente 50 metros e de fundos 150, fazendo frente na estrada que vai ao Rio do Serro. Quem o pretender dirija-se ao proprietario — Antonio Pereira de Macedo, Joinville.

Bananas
em conserva vendem-se na casa de
Leopoldo Zillmann
Rua Hamburgo.

Fumem só os Cigarros
Sublimas e Brasileiras
da Cigarraria Aymoré.

Typ. M. Schrappe & Cia.